Conjectura big-line-big-clique e bloqueadores de visibilidade

Gabriel Kuribara Lasso Orientador: Carlos Eduardo Ferreira

IME-USP

Novembro de 2018

Introdução

- ▶ Visibilidade de pontos no plano
- ► Teoria de Ramsey

Introdução

- Visibilidade de pontos no plano
- ► Teoria de Ramsey

Para k, l > 2 inteiros, existe um n = n(k, l) tal que todo conjunto de pelo menos n pontos no plano contém k pontos visíveis dois a dois ou l pontos colineares?

Um grafo é um par G = (V, E)

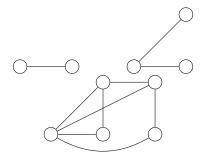
Um grafo é um par G = (V, E), em que:

- V é um conjunto de vértices;
- ► E é um conjunto de arestas (pares não ordenados de vértices).

Um grafo é um par G = (V, E), em que:

- V é um conjunto de vértices;
- ▶ *E* é um conjunto de arestas (pares não ordenados de vértices).

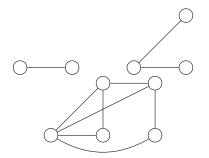
Exemplos



Um grafo é um par G = (V, E), em que:

- V é um conjunto de vértices;
- ▶ E é um conjunto de arestas (pares não ordenados de vértices).

Exemplos



Definição

Uma k-clique de um grafo é um conjunto de k vértices com aresta entre todos eles.

Dado um conjunto de pontos no plano P

Dado um conjunto de pontos no plano P V(P) = G, tal que:

Dado um conjunto de pontos no plano ${\cal P}$

$$\mathcal{V}(P) = G$$
, tal que:

- V(G) = P;
- Aresta entre dois vértices p e q se não há outro ponto de P no segmento pq.

Dado um conjunto de pontos no plano P V(P) = G, tal que:

- V(G) = P;
- Aresta entre dois vértices p e q se não há outro ponto de P no segmento pq.

Definição

Um grafo de visibilidade é plano se suas arestas não se cruzam (considerando o desenho dado por P).

Dado um conjunto de pontos no plano P V(P) = G, tal que:

- V(G) = P;
- Aresta entre dois vértices p e q se não há outro ponto de P no segmento pq.

Definição

Um grafo de visibilidade é plano se suas arestas não se cruzam (considerando o desenho dado por P).

Exemplo



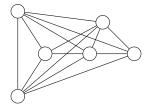
Dado um conjunto de pontos no plano P V(P) = G, tal que:

- V(G) = P;
- Aresta entre dois vértices p e q se não há outro ponto de P no segmento pq.

Definição

Um grafo de visibilidade é plano se suas arestas não se cruzam (considerando o desenho dado por P).

Exemplo



Reformulando o problema original...

Conjectura (Kára et al. (2005))

Dados inteiros k, l > 2, existe um n = n(k, l) tal que, para todo conjunto finito P com pelo menos n pontos, $\mathcal{V}(P)$ possui uma k-clique ou P possui l pontos colineares

Caso K=4

Caso K=4

Lema (Horton (2003))

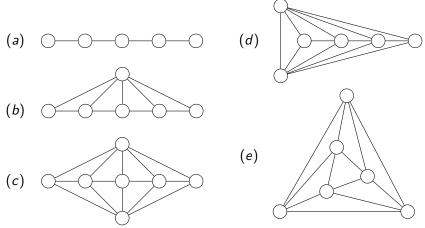
Seja G um grafo de visibilidade. G é plano ou G contém uma 4-clique.

Caso K=4

Teorema (Dujmovic et al. (2008))

Caracterização de grafos de visibilidade planos:

Seja P um conjunto finito de pontos no plano. Então $\mathcal{V}(P)$ é plano se e somente se é de algum dos jeitos abaixo:



Caso K=4

Corolário

Seja P um conjunto finito de pontos no plano.

São equivalentes as seguintes afirmações:

- V(P) satisfaz (a), (b), (c) ou (e) do teorema anterior;
- V(P) não tem 4-cliques.

Portanto, a conjectura vale com k = 4 e $n(k, l) = max\{7, n + 2\}$

Resultados

Além do resultado visto aqui, o estudo mostrou resultados de *Abel et al.* (2009) para k = 5 e mostrou que para conjuntos infinitos de pontos a conjectura não vale (*Pór e Wood (2010)*).

Os valores conhecidos de n(k, l) seguem na tabela:

$k \setminus I$	3	4	5	6	7	
3	3	4	5	6	7	1
4	4	7	7	8	9	1+2
5	5	≤ 5248	≤ 8200	≤ 11808	≤ 16072	$\leq 328I^2$
6	6	?	?	?	?	?

Conclusão

Embora o enunciado simples, a conjectura mostrada aqui não mostrou nenhum avanço nos últimos anos e se mostra bem distante de ser resolvida.